

Projeto Fazenda - A cultura regional como referência para o desenvolvimento de revestimentos cerâmicos

M. A. Serafim; M. A. F. Wolff; K. Ribeiro; R. R. Pinto / Equipe de Design do CCB



Fig. 1 - Foto da Fazenda Santa Gertrudes.

1. Resumo

O projeto Fazenda é parte integrante do programa de Design elaborado pelo Centro Cerâmico do Brasil (CCB).

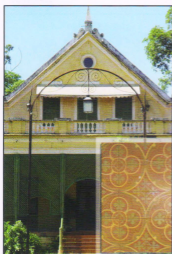


Fig. 02 - Foto da casa sede com detalhe do piso hidráulico.

Esse programa tem como objetivo pesquisar soluções estéticas com motivos nacionais que agreguem valor aos produtos cerâmicos tanto do ponto de vista da qualidade quanto do Design.

O programa de Design do CCB denominado "Cara Brasil", parte do desenvolvimento de quatro linhas de pesquisa (como citado na revista Cerâmica Informação de número 32, pág. 47-48):

- Redescobrimiento - Redescobrir o Brasil através de sua história, partindo de Portugal, a chegada dos primeiros colonizadores, sua forma de organização espacial, sua contribuição cultural e artística.

- Povo brasileiro - A partir da formação étnica do país, traçar um mosaico das contribuições culturais, folclóricas e religiosas.

- Eco Brasil - Utilização dos elementos naturais existentes no Brasil, toda sua riqueza mineral, vegetal, animal e todas as representações geográficas que compreendem o território nacional.

- Arte Brasil - Reunir todas manifestações e movimentos artísticos: das ar-

tes-plásticas à música, da arquitetura ao artesanato e compreender esteticamente toda produção artística do Brasil. A linha de pesquisa Redescobrimiento foi a primeira a ser explorada para o desenvolvimento de uma série de produtos que gerou o Projeto Fazenda - inspirado na Fazenda Santa Gertrudes em Santa Gertrudes/SP.

2. Introdução

Como fonte primária de pesquisa iconográfica foi utilizada a Fazenda Santa Gertrudes (FIG. 01), situada no município de Santa Gertrudes/SP. Não por acaso, o município leva o nome da Fazenda, tamanha sua importância para a história política e econômica da região e do estado. A Fazenda Santa Gertrudes foi fundada em 1854 e sob a condução do Conde de Prates atingiu seu apogeu nas primeiras décadas do século XX, época áurea do café no Brasil.

Além da Fazenda cunhar sua pró-



Fig. 03 - Foto da Igreja com detalhe do afresco.

pria moeda, o Conde de Prates construiu uma das maiores e mais tecnificadas estruturas de plantação, benefício e comercialização do café, o que implicava em serraria, carpintaria, marcenaria, ferraria, selaria, escola, cinema, igreja, mirantes, cachoeiras, currais, tulhas e máquinas de beneficiar.

O complexo da Fazenda incluía também várias barragens e aquedutos que serviam para alimentar rodas d'água, cuja a função era de movimentar a serraria, a turbina do cinema e o



Fig. 04 - Foto da tulha de café com detalhe do terreiro.

moinho de milho, além de fornecer água à usina termoeletrica. A Fazenda abrange mais de 20 mil metros quadrados de construção (ainda hoje parcialmente preservados) harmoniosamente trabalhados com o bom gosto de um arquiteto francês.

Exatamente por sua importância arquitetônica, cultural e social é que a Fazenda Santa Gertrudes foi escolhida como objeto de pesquisa para uma linha de produtos do Centro Cerâmico do Brasil que prima pela originalidade e pela brasilidade. As primeiras linhas de produtos desenvolvidas surgiram do estudo das quatro construções mais

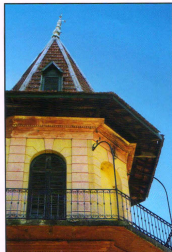


Fig. 05 - Foto de um dos 7 mirantes da Fazenda.



Fig. 06 - Exemplo de manipulação digital de uma imagem original para um lay out de produto cerâmico.

emblemáticas da Fazenda: a casa sede, os terreiros de café, os mirantes e a igreja.

3. Etapas do desenvolvimento

Para o desenvolvimento do projeto Fazenda a equipe de Design do CCB estabeleceu etapas de execução desde as pesquisas preliminares até o desenvolvimento dos produtos e material gráfico.

3.1. Pesquisas

É na etapa das pesquisas que se inicia o projeto. As pesquisas podem ser tanto de mercado e tendências, quanto de temas referenciais, e ambos devem estar presentes na execução de projetos de Design. É importante salientar que todo projeto foi elaborado em conformidade com as últimas tendências apontadas para o setor cerâmico.

A necessidade de se explorar um tema tipicamente nacional vem de encontro as necessidades atuais da indústria de se buscar uma identidade em produtos e serviços. O primeiro passo portanto foi apontar temas que pudessem agregar qualidades a serem transpostas para produtos do setor de Revestimento Cerâmico.

As antigas fazendas cafejeiras representam por todo país uma época de grande prosperidade econômica, com representações arquitetônicas singulares e todo o modo de vida que as elites econômicas do país mantinham nos tempos áureos do café.

"O luxo das plantações de café dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais aos ranchos confortáveis do Rio Grande do Sul e engenhos de açúcar da Bahia e Pernambuco. Construídas entre os séculos XVIII e XIX, as sedes dessas fazendas são uma mistura fascinante das tradições culturais de Portugal e do Brasil." Fragoso, 1995

Como exemplo de potencialidade econômica encontra-se no município de Santa Gertrudes/SP a Fazenda Santa Gertrudes, onde tamanha foi sua im-

portância que a cidade hoje leva seu nome, e não por acaso é um dos maiores pólos produtores de revestimento cerâmico do mundo. Uma vez selecionado o objeto de estudo, foi necessário fazer todo levantamento histórico da Fazenda e visitas *in loco* para verificação das viabilidades estético-formais a serem traduzidas em produtos. Dessa forma é obtido um vasto material conceitual e pictórico que servirá de base para a execução do projeto.

3.2. Seleção

Todo material pesquisado é recolhido e então inicia-se a etapa da seleção, que consiste em aprofundar os detalhes mais relevantes que serão utilizados posteriormente para o desenvolvimento dos produtos e do material gráfico. Nessa etapa do desenvolvimento metodológico ficou estabelecida a utilização das quatro construções mais importantes da Fazenda: a casa sede (FIG. 02), a igreja (FIG. 03), o mirante principal (FIG. 04) e o terreiro de café (FIG. 05). Definidos os sub-temas, inicia-se mais uma captação de informações e imagens. Dessa vez a pesquisa pictórica é mais objetiva, uma vez que a produ-



Fig. 07 - Material de apoio gráfico desenvolvido.

ção de imagens servirá de base direta para a criação de texturas, relevos e desenhos para os produtos.

3.3. Criação

Na etapa da criação todo material pesquisado e selecionado passa a so-

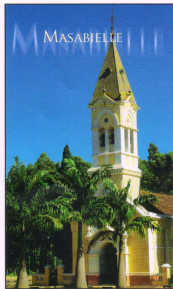


Fig. 08 - Linguagem gráfica desenvolvida para linha Masabielle.

frer a ação direta do designer que irá interferir e traduzir da melhor forma a pesquisa em produto. Essa etapa foi realizada de duas formas:

- criação analógica: desenvolvimentos de texturas e desenhos complementares criados a partir das pesquisas feitas, bem como a obtenção de relevos;
- criação digital: utilização de recursos digitais aplicados em imagens captadas digitalmente, seja por câmeras digitais ou digitalização de originais, edição e manipulação de imagens (FIG. 06);

Nessa fase os conceitos de mercado e tendência de produtos foram aplicados para definição de cores, padrões e formatos.

3.4. Pré-impressão

Após ter sido definido o *lay out* dos



Fig. 08a - Produtos desenvolvidos para linha Masabielle.

produtos, foi realizada mais uma seleção dos produtos que mais se adequariam a proposta da pesquisa. Ficaram definidos o número de produtos e peças complementares que iriam ser separados cada qual em número de cores (o número de cores de cada produto está relacionado ao número de fotolitos e telas que serão confeccionados para o desenvolvimento dos protótipos). A partir daí os originais já separados em números de cores são enviados para a confecção de fotolitos e telas serigráficas.

3.5. Desenvolvimento de protótipos

O desenvolvimento de protótipos é a etapa em que a criação se materializa em produto, onde é possível visualizar as potencialidades a serem realizadas no desenho escolhido, as imperfeições a serem corrigidas e os ajustes para uma produção industrial. É na fase de desenvolvimento que se define a tipologia e textura a serem trabalhadas como por exemplo: rústico, geométrico, brilhante... Para cada linha de produtos determinada para o projeto foi escolhida uma tipologia apropriada. Todo o trabalho de desenvolvimento foi realizado em laboratório: aplicação de engobes, esmaltes, serigrafias, esfumaturas, granilhas etc. Após as aplicações em laboratório, os produtos foram submetidos a queimas em fornos industriais. É importante salientar a importância de se desenvolver os produtos em laboratório nas condições mais próximas possíveis das indústrias para que seja possível sua reprodução futura. Nesse projeto foram utilizadas as condições fabris da Nardini Cerâmica e da empresa Buschinelli e Cia.

Cada produto desenvolvido acompanha uma ficha técnica com todos os dados devidamente registrados, que mais tarde servirão de padrão para a produção industrial.

3.6. Concepção gráfica e material de apoio

Após o desenvolvimento dos produtos os mesmos são fotografados para a elaboração do material gráfico. Para esse projeto foram desenvolvidos: folder, catálogo, banners e a concepção visual de stand para Revestir 2004.

No material gráfico foi possível fazer a fusão, com fotos e textos entre a pesquisa realizada, o objeto de pesquisa e o produto desenvolvido, numa única linguagem - o suporte gráfico. (FIG. 07)

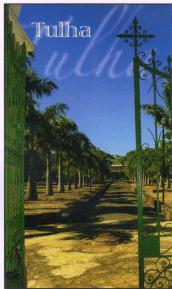


Fig. 09 - Linguagem gráfica desenvolvida para linha Tulha.

4. Linha de Produtos - Fazenda Santa Gertrudes

4.1. Linha Masabielle - Baseada na Igreja da Fazenda Santa Gertrudes (FIG. 08)

A Igreja da Santa Gertrudes era o centro da vida social da fazenda. A bela arquitetura da igreja era divulgada na Europa através de cartões postais para atrair trabalhadores a virem ao Brasil fornecer mão-de-obra. A localização da igreja é estratégica: no meio do terreno de café, dando imponência e importância a religião.

Há na igreja uma Representação da Gruta de Masabielle (França), de onde se tem registro da aparição de Nossa Senhora de Lourdes.

Descrição do produto (FIG. 08a)
Formatos



Fig. 09a - Produtos desenvolvidos para linha Tulha.

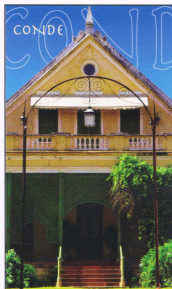


Fig. 10 - Linguagem gráfica desenvolvida para linha Conde.

40 x 40 - pavimento
 30 x 40 - revestimento
 10 x 40 - listello
 10 x 10 - tozetto
 Tipologia: acetinada
 Design: textura do piso da igreja e as peças especiais representam a delicadeza dos afrescos pintados a mão no final do século XIX.

4.2. Linha Tulha - baseada nos terreiros de café (FIG. 09)

A tulha foi totalmente inspirada nos terreiros de café que abasteciam as tulhas. O café, após a colheita, era distribuído por todo o terreiro para secagem, antes do beneficiamento.

O desgaste do tempo e as ações naturais sofridas pelos pisos dos terreiros serviram como base para o



Fig. 10a - Produtos desenvolvidos para linha Conde.

desenvolvimento das cores e dos formatos irregulares apresentados nesta linha.

Descrição do produto (FIG. 09a)

Formatos

30 x 30 - pavimento

Tipologia: rústico granilhado

Design: formatos irregulares de retângulos com relevos

Complemento: listello de madeira

4.3. Linha Conde - baseada na sede da Fazenda (FIG. 10)

A linha Conde resgata a utilização dos arabescos decorados nos pisos hidráulicos, dando um toque contemporâneo aos antigos padrões por meio de composições cromáticas. O nome desta linha de produtos é uma homenagem ao Conde de Prates, que fez da Fazenda Santa Gertrudes um modelo de prosperidade, modernidade e bom gosto.

Descrição do produto (FIG. 10a)

Formato

20 x 20 - pavimento

Tipologia: acetinado

Design: hidráulico composto nas cores azul, amarelo e branco

Complementos: listello (8x20) em terceira queima

4.4. Linha Mirante - baseada nos mirantes construídos na Fazenda (FIG. 11)

Ao longo da Fazenda existem 7 mirantes construídos estrategicamente para que se pudesse observar, a longa distância, o trabalho que estava sendo realizado.

Os mirantes estão assim distribuídos: 3 ao redor da sede da fazenda, um no jardim, outro na piscina e o último na extremidade da máquina de beneficiamento.

A linha Mirante parte do princípio da simplicidade das formas em contraste com o relevo e cores da natureza.

Descrição do produto (FIG. 11a)

Formatos

15 x 15, 15 x 30, 30 x 30 - modular

Tipologia: rústico com relevo e textura acetinada

Design: destonalizado modular

5. Agradecimentos

A equipe de Design do CCB agradece o apoio das empresas: Nardini Cerâmica e Buschinelli e Cia, à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos - órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia) e ao CNPq (Conselho

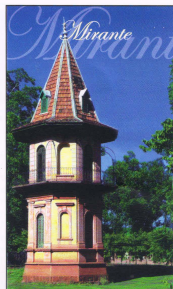


Fig. 11 - Linguagem gráfica desenvolvida para linha Mirante.

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).



Fig. 11a - Produtos desenvolvidos para linha Mirante.

6. Bibliografia

Leal, Joice Joppert - Um olhar sobre o design brasileiro. São Paulo: Objeto Brasil; Instituto Uniemp; Imprensa Oficial do Estado, 2002. 256 p.

Munari, Bruno - Das Coisas nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 378 p.

Pires, Fernando Tasso Fragoso - Fazendas: as grandes casas rurais do Brasil. Editora Jacqueline Decter, 1995. 200 p.

Brefe, M. L. P. - A inserção da ferramenta digital na decoração cerâmica. In: Cerâmica Informação. n. 20, p. 39-43, 2002.

Web Sites

www.fazendasantagertrudes.com.br